

	<p>MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE</p>
---	--

Nota Técnica nº 2/2016/APA Costa das Algas/ICMBio

Vitória-ES, 03 outubro de 2016

Assunto: Identificação de Unidades de Conservação potencialmente afetadas pelo rompimento da barragem de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A. – Cláusula 181 TTAC.

1. DESTINATÁRIO

DIBIO/ICMBio

2. INTERESSADO

Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade / CIF

3. REFERÊNCIA

- Cláusula nº 181 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, firmado entre o governo federal, governo do estado de Minas Gerais, governo do estado do Espírito Santo, a empresa Samarco Mineração S.A. e suas controladoras;

- Ata da 1ª Reunião da Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade, do Comitê Interfederativo;

- Ata da 2ª Reunião da Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade, do Comitê Interfederativo;

- Nota Técnica IEMA/CTECAD/BIODIVERSIDADE (FAUNA – FLORA) Nº 005/2016;

- Parecer Técnico IEF nº 10/2016/GCIAP/DIUC;

- Mapa elaborado pelo IEF/MG – Unidades de Conservação na Área Afetada pelos Rejeitos da Barragem da Samarco;

- Nota Técnica ICMBio nº 04/2016 Conjunta REBIO Comboios / APA Costa das Algas / RVS de Santa Cruz.

4. FUNDAMENTAÇÃO/ANÁLISE TÉCNICA/PARECER
--

4.1- Histórico:

Durante a primeira reunião da Câmara Técnica de Biodiversidade – CTBio, realizada em 02 de agosto de 2016 (anexo 1 – ata de reunião), foi apresentada pelo representante do IEMA a alegação de que outras unidades de conservação, além daquelas listadas na Cláusula nº 181 do TTAC, haviam sido afetadas pela lama de rejeitos proveniente do rompimento da barragem de Fundão, da Samarco S.A., tanto ao longo do rio Doce, quanto na área marinha atingida pela pluma formada pela descarga dos rejeitos no mar pelo rio Doce.

Após debate sobre o tema entre os participantes da reunião, ficou definido que o ICMBio, o IEF/MG e o IEMA/ES apresentariam uma relação complementar das unidades de conservação (UCs) potencialmente afetadas pela lama de rejeitos da Samarco S.A., considerando aquelas UCs situadas nas áreas que margeiam o rio Doce, bem como as situadas na área abrangida pela pluma de rejeitos na área marinha afetada. Ficou estabelecido que esta compilação seria coordenada pelo ICMBio, que reuniria as informações que seriam repassadas pelos órgãos IEF e IEMA.

Em atendimento ao estabelecido na 1ª reunião da CTBio, foram encaminhados pelo IEMA e IEF as seguintes informações:

- o IEMA encaminhou a Nota Técnica CTECAD/BIODIVERSIDADE (FAUNA – FLORA) Nº 005/2016 (anexo 2), contendo um levantamento das UCs situadas nas áreas de interferência direta e indireta da lama de rejeitos, no estado do Espírito Santo, apresentadas em duas tabelas, sendo a primeira com a relação das unidades de conservação municipais, estaduais e federais que tiveram contato com a pluma de rejeitos da Samarco, e a segunda com a relação das UCs municipais, estaduais, federais e RPPNs inseridas ou que sofrem influência da bacia do rio Doce, que poderiam sofrer direta ou indiretamente o contato com os rejeitos;

- o IEF encaminhou um email (anexo 3) contendo um mapa com a localização das UCs situadas na área afetada pelos rejeitos da barragem da Samarco (anexo 4), informando, no corpo do email, que as unidades de conservação diretamente afetadas foram o Parque Estadual do Rio Doce e Parque Estadual Sete Salões e ressaltando que a base de dados do IEF com as unidades de conservação municipais não está atualizada, recomendando que a Samarco realizasse um levantamento atualizado das UCs municipais.

Estas informações foram repassadas à CTBio, visando sua avaliação durante a 2ª reunião da CTBio.

Durante a 2ª reunião da CTBio, realizada em 01/09/2016 (anexo 5 – ata de reunião), foram avaliadas as informações repassadas pelos órgãos IEF e IEMA, sendo considerado que seria necessário o estabelecimento de um critério técnico para que as UCs pudessem ser incluídas na listagem de unidades potencialmente afetadas, as quais serão objeto das avaliações de impacto previstas na Cláusula 181 do TTAC.

Ficou então decidido que os OEMAS deveriam elaborar Notas Técnicas com a identificação de outras unidades de conservação que pudessem ter sido atingidas pela lama, com base no critério de que os rejeitos tenham passado dentro dos seus limites ou de suas Zonas de Amortecimento, as quais seriam repassadas ao ponto focal do ICMBio para produção de uma Nota Técnica final consolidada.

Visando detalhar e reforçar esta deliberação, o referido ponto focal encaminhou mensagem de email ao IEF e IEMA (anexo 6), solicitando o encaminhamento das Notas Técnicas com as informações requeridas, sendo reiterada esta solicitação no dia 27/09/2016, tendo em vista o não recebimento das informações até aquela data e a previsão de realização da 3ª reunião da CTBio no dia 04/10/2016, onde o tema será objeto de avaliação.

Em resposta a estas solicitações, o IEMA/ES encaminhou mensagem (anexo 7) uma atualização da Nota Técnica IEMA/CTECAD/BIODIVERSIDADE (FAUNA – FLORA) Nº 005/2016 (anexo 8), contendo um levantamento das UCs diretamente atingidas pelos rejeitos da Samarco, tanto ao longo do rio Doce, quanto na área marinha abrangida pela pluma de rejeitos lançada ao mar pela descarga do rio Doce.

FLORA) Nº 005/2016 (anexo 8), como potencialmente impactadas pelos rejeitos da Samarco:

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	NÍVEL FEDERATIVO
Área de Proteção Ambiental de Conceição da Barra	Estadual
Parque Estadual de Itaúnas	Estadual
Área de Proteção Ambiental de Praia Mole	Estadual
Parque Estadual Paulo César Vinha	Estadual
Reserva de Desenvolvimento Sustentável Concha D'Ostra	Estadual
Área de Proteção Ambiental Guanandy	Estadual
Área de Relevante Interesse Ecológico de Degredo	Municipal
Parque Natural Municipal David Victor Farina	Municipal
Parque Natural Municipal de Jacarenema	Municipal
Monumento Natural Municipal Falésias de Marataízes	Municipal
Área de Proteção Ambiental de Lagoa Grande	Municipal
Área de Proteção Ambiental Municipal Tartarugas	Municipal
Área de Proteção Ambiental Monte Urubu	Municipal

Tabela 2: Listagem de UCs estaduais e municipais no Espírito Santo, relacionadas pelo IEMA na Nota Técnica IEMA/CTECAD/BIODIVERSIDADE (FAUNA – FLORA) Nº 005/2016

- MINAS GERAIS:

Na mensagem encaminhada pelo IEF (anexo 4) foram indicadas as seguintes UCs, como diretamente impactadas pelos rejeitos da Samarco:

- Parque Estadual do Rio Doce;
- Parque Estadual Sete Salões.

Porém, como ressaltado anteriormente, o IEF/MG está elaborando Parecer Técnico com a indicação das UCs estaduais e municipais em Minas Gerais potencialmente afetadas pelo acidente da Samarco, a partir dos parâmetros elencados no Parecer Técnico constante do anexo 10. Portanto, recomenda-se aguardar sua conclusão para uma avaliação das UCs estaduais e municipais de Minas Gerais.

Abaixo, os parâmetros elencados pelo IEF, no referido Parecer Técnico, que serão utilizados para selecionar as UCs potencialmente afetadas pelos rejeitos da Samarco, a serem consideradas nos estudos referentes à Cláusula 181:

- Parâmetro 01 – UC cadastradas no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação ou no Cadastro Estadual de Unidades de Conservação para fins de recebimento do ICMS Ecológico.
- Parâmetro 02 – UC que se sobreponham ou cujos limites toquem os da Área Ambiental 1 serão consideradas diretamente afetadas pelos impactos causados pelo rompimento da barragem de rejeitos de Fundão.
- Parâmetro 03 – UC cujas ZA se sobreponham ou toquem os limites da Área Ambiental 1 ou que, na inexistência de ZA prevista em lei, estejam localizadas a 03 Km (três quilômetros) ou menos de distância em linha reta da Área Ambiental 1 serão consideradas indiretamente afetadas pelos impactos causados pelo rompimento da barragem de rejeitos de Fundão.

4.3- LISTA DE ANEXOS:

- Anexo 1: Ata da 1ª reunião da Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade / CIF;
- Anexo 2: Nota Técnica IEMA/CTECAD/BIODIVERSIDADE (FAUNA – FLORA) Nº 005/2016 - 1ª versão;
- Anexo 3: Email IEF/MG encaminhando mapa de UCs estaduais e municipais de Minas Gerais na área afetada pelos rejeitos da Samarco;
- Anexo 4: Mapa IEF/MG apresentando as UCs estaduais e municipais de Minas Gerais na área afetada pelos rejeitos da Samarco;
- Anexo 5: Ata da 1ª reunião da Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade / CIF;
- Anexo 6: Email Ponto Focal ICMBio para Cláusula 181 solicitando ao IEF/MG e IEMA/ES o envio de Notas Técnicas com a listagem de UCs potencialmente afetadas pelo acidente da Samarco;
- Anexo 7: Email IEMA/ES encaminhando a segunda versão da Nota Técnica IEMA/CTECAD/BIODIVERSIDADE (FAUNA – FLORA) Nº 005/2016;
- Anexo 8: Nota Técnica IEMA/CTECAD/BIODIVERSIDADE (FAUNA – FLORA) Nº 005/2016 - 2ª versão;
- Anexo 9: Email IEF/MG encaminhando o Parecer Técnico IEF nº 10/2016/GCIAP/DIUC;

- Anexo 10: Parecer Técnico IEF nº 10/2016/GCIAP/DIUC;
- Anexo 11: Mapa com a sobreposição das UCs federais e as frequências dos contornos de concentração da pluma de rejeitos na área marinha, observadas nos sobrevoos de helicóptero realizados no litoral do Espírito Santo entre novembro/2015 e abril/2016 (Fonte: Relatório Técnico – RT ECV 085/16);
- Anexo 12: Mapa com a sobreposição das UCs federais aos contornos de dispersão da pluma de rejeitos na área marinha, observadas no sobrevoos de helicóptero realizado no litoral do Espírito Santo no dia 12/08/2016 (Fonte: Relatório Executivo de Monitoramento 12.08.2016– ECV);
- Anexo 13: Mapa com a sobreposição das UCs federais e os contornos de dispersão da pluma de rejeitos na área marinha, no dia 02/09/2016, identificadas pela análise de imagens Terra/MODIS - NASA/Worldview (Fonte: Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP);
- Anexo 14: Mapa com a sobreposição das UCs federais ao mapa constante na Figura 1 do artigo Marta-Almeida, M., et al., Fundão Dam collapse: Oceanic dispersion of River Doce after the greatest Brazilian environmental accident, Marine Pollution Bulletin (2016), que apresenta a trajetória seguida pela pluma de rejeitos da Samarco na região marinha;
- Anexo 15: Nota Técnica ICMBio nº 04/2016 Conjunta REBIO Comboios / APA Costa das Algas / RVS de Santa Cruz;
- Anexo 16: Artigo científico "Marta-Almeida, M., et al., Fundão Dam collapse: Oceanic dispersion of River Doce after the greatest Brazilian environmental accident, Marine Pollution Bulletin (2016)".

5. CONCLUSÃO E/OU PROPOSIÇÃO

Considerando o histórico de informações e providências apresentados e os dados e análises técnicas efetuadas nesta Nota Técnica ICMBio, bem como a impossibilidade de avaliação tempestiva das contribuições apresentadas pelo IEMA e a serem apresentadas pelo IEF, recomenda-se uma avaliação mais detalhada da Nota Técnica IEMA 05/2016 (anexo 8), conjuntamente às UCs federais indicadas na presente Nota Técnica, e das que serão apresentadas no Parecer Técnico a ser encaminhado pelo IEF/NG, para a definição conclusiva das UCs federais, estaduais e municipais a serem consideradas para os estudos previstos na Cláusula 181.

NOME DO(S) SIGNATÁRIO(S) RESPONSÁVEL(S)

Roberto Sforza
Analista Ambiental/ICMBio
Chefe da APA Costa das Algas
Matrícula: 1364731; Portaria 359/2016

NOME DA CHEFIA IMEDIATA

Rodolpho Mafei
Coordenador Regional (Port. 475, 15/10/2014)
Analista Ambiental - ICMBio
Ministério do Meio Ambiente
Coordenação Regional 7

(Pronunciamento/Providência/Encaminhamento)



Documento assinado eletronicamente por Roberto Sforza, Chefe de UC, em 03/10/2016, às 23:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador 0487833 e o código CRC 3DFCF784.